

Pronunciamento proferido pela Deputada MARIA LUIZA FONTENELE (PSB/CE) na Sessão em Homenagem à "Semana dos Povos Indígenas", na Câmara dos Deputados, em 18/04/1991.

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS,

A DISTÂNCIA QUE NOS SEPARA DE UM TEMPO ONDE "TODO DIA ERA DIA DE ÍNDIO" É A MESMA QUE HOJE IMPEDE O CACIQUE ADÃO ARAUJITA BRASIL DE DESCER A RAMPA DO PALÁCIO DO PLANALTO ACOMPANHADO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

SUA RECUSA EM PARTICIPAR DA SOLENIDADE QUE FERNANDO COLLOR ENGENDROU PARA MARCAR MAIS UMA DE SUAS MUITAS JOGADAS DE MARKETING, É AO MESMO TEMPO, EXEMPLO VIVO DA DIGNIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E DENÚNCIA. EIS A RESPOSTA DO REPRESENTANTE DAS COMUNIDADES DE KAIOWÁ E GUARANI, DO MATO GROSSO DO SUL, AO CONVITE DA PRESIDÊNCIA: "NÃO TEMOS NENHUM MOTIVO PARA APARECER JUNTO AO PRESIDENTE, QUANDO O GOVERNO ESTÁ PRETENDENDO ACABAR COM A FUNAI E OCORRENDO SUICÍDIOS DE KAIOWÁS EM DOURADOS, POR CAUSA DA FOME E DA FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA".

COMO VÊEM, SR. PRESIDENTE, SRAS. E SRS. DEPUTADOS, MAIS UMA VEZ, A DISTÂNCIA QUE NOS SEPARA DE UM TEMPO ONDE "TODO DIA ERA DIA DE ÍNDIO" É A MESMA QUE SE IMPÕE ENTRE O CACIQUE ADÃO E O PRESIDENTE FERNANDO COLLOR QUE, PELO VISTO, PERDEU A NOÇÃO DO QUE É A TRAJETÓRIA DE UM POVO, CUJO DRAMA NÃO COMPORTA A ESPETACULARIDADE.

O QUADRO DE VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA OS POVOS INDÍ



GENAS É ESTARRECEDOR. SEGUNDO DADOS PARCIAIS DO CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO, O CIMI, SÓ NO ANO PASSADO OCORRERAM 31 SUICÍDIOS ENTRE OS GUARANI, NHANDEVA E KAIOWÁ, NO MATO GROSSO DO SUL. ESSE NÚMERO, REPRESENTA UMA MÉDIA DE 02 SUICÍDIOS POR MÊS, CUJA CAUSA PRINCIPAL É A FALTA DE TERRA, INVADIDA POR LATIFUNDIÁRIOS, OBRIGANDO OS ÍNDIOS A SE EMPREGAREM COMO MÃO DE OBRA BARATA, EM USINA DE ÁLCOOL E FAZENDAS.

LEVANTAMENTO DO CIMI, INDICA, AINDA, UM NÚMERO ALARMANTE DE ASSASSINATOS. NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, PELO MENOS, 59 ÍNDIOS FORAM ASSASSINADOS. DOS TREZE ÍNDIOS ASSASSINADOS NO ANO PASSADO, DEZ ERAM DA AMAZÔNIA, (REGIÃO CAMPEÃ DA VIOLÊNCIA), E 06 NO ESTADO DE RORAIMA.

PASMEM, SR. PRESIDENTE, SRAS. E SRS. DEPUTADOS, NÃO SE TEM NOTÍCIA DE QUALQUER PROVIDÊNCIA PARA APURAR ESTAS MORTES.

NEM TAMPOUCO AQUELAS QUE TÊM A FOME E A DOENÇA COMO CAUSA. E PARA QUE OS SENHORES POSSAM MELHOR AVALIAR A DIMENSÃO DESTA TRAGÉDIA, SOMENTE A MALÁRIA ATINGIU 1.195 ÍNDIOS. DESSES, 910 ERAM YANOMAMI, E PELO MENOS, 16 DELES MORRERAM. NESSA PERSPECTIVA, NÃO É DIFÍCIL PREVER A CATÁSTROFE QUE SE AVIZINHA COM A CHEGADA DA CÓLERA AO TERRITÓRIO NACIONAL.

NOSSOS ÍNDIOS, POR CERTO, SERÃO PRESA FÁCIL DESSE FLAGELO QUE PROMETE, SEGUNDO PROJEÇÕES DO PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE, SACRIFICAR MAIS DE 3 MILHÕES DE BRASILEIROS.

AGORA, INDEPENDENTEMENTE DO QUE A CÓLERA PODERÁ SIGNIFICAR EM TERMOS DE DEVASTAÇÃO EM NOSSO PAÍS, É PRECISO QUE SE DIGA QUE O VÍRUS DO EXTERMÍNIO CONTRA OS DONOS PRIMITIVOS DESSA NOSSA TERRA, HÁ MUITO JÁ CONTAMINOU OS GRUPOS ECONÔMICOS E TODOS OS SETORES COMPROMETIDOS COM A ACUMULAÇÃO CAPITALISTA QUE, A EXEMPLO DO



QUE ACONTECE NO MEU CEARÁ, VÊM PATROCINANDO A AMEAÇA E A VIOLÊNCIA CONTRA A INTEGRIDADE FÍSICA E CULTURAL DOS NOSSOS POTIGUARAS. OS POTIGUARAS HOJE, SÃO APENAS UMA REFERÊNCIA PARA A PESQUISA DAQUELES QUE LÁ NO MUNICÍPIO DE TRAIRI ESTÃO EMPENHADOS EM COLETAR OS RESTOS DE UMA CIVILIZAÇÃO QUE NOS FINS DO SÉCULO XVII CHEGOU A OCUPAR TODO O LITORAL CEARENSE, DESDE O OESTE DO ESTADO, EM CAMOCIN, ATÉ IBITRITABA, AO LESTE DO LITORAL, FRONTEIRA COM O RIO GRANDE DO NORTE. E O QUE NOS INDIGNA, SR. PRESIDENTE, SRAS. E SRS. DEPUTADOS, É QUE A MESMA SITUAÇÃO QUE NO PASSADO DIZIMOS A TRIBO DOS POTIGUARAS ORA ESTÁ SENDO VIVIDA PELOS ÍNDIOS TAPEBAS DO CEARÁ, QUE, TAMBÉM ESTÃO SENDO COVARDEMENTE ASSASSINADOS.

NO AFÃ DE ROMPERMOS A PRESSÃO DOS SETORES DOMINANTES CEARENSES INTERESSADOS NO SILÊNCIO SEPULCRAL DOS ÍNDIOS, RESTA-NOS COMO INSPIRAÇÃO DE LUTA O GRITO E O DESABAFO COMOVIDO DE "MÃE VÉIA" DIANTE DA MORTE DE SEU FILHO, O TAPEBA CHICO JOSÉ: "MEU FILHO TÁ PRESO. QUEM TÁ SOLTO É O ASSASSINO. QUEM TÁ PRESO É QUEM TÁ DEBAIXO DO CHÃO".

E DE PRISÃO EM PRISÃO, SR. PRESIDENTE, SRAS. E SRS. DEPUTADOS, DENUNCIO NESTE PLENÁRIO O CONFINAMENTO DOS TAPEBAS A UMA ÁREA DE APENAS 4.676 HECTARES QUANDO, NA VERDADE, ELAS TERIAM DIREITO A 60 MIL. UM DIREITO QUE LHAS FOI CONSAGRADO NA CONSTITUIÇÃO, MAS QUE VEM SENDO USURPADO PELA POLÍTICA INDIGENISTA DO PRESIDENTE COLLOR. POR ESSAS E OUTRAS RAZÕES, SR. PRESIDENTE, O NÚCLEO DE DIREITOS INDÍGENAS, NDI, COM RECONHECIDA AUTORIDADE, CRITICA, ATRAVÉS DE UMA NOTA, OS DECRETOS PRESIDENCIAIS QUE ESTABELECEM UMA NOVA SISTEMÁTICA DE DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS E DISTRIBUEM ENTRE DIVERSOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS AS "INCOMPETÊNCIAS" PARA TRATAR DA SAÚDE, EDUCAÇÃO, MEIO-AMBIENTE E AUTO-SUSTENTAÇÃO DO ÍNDIO, COISAS ATÉ



ENTÃO, CONFERIDAS EXCLUSIVAMENTE À FUNAI.

ESTA NOTA É ASSINAÍ TAMBÉM, PELO CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO, O CEDI, E PELA UNIÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS, A UNI.

ENTIDADES QUE BEM PODERIAM, JUNTAMENTE COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS, ESTAR OCUPANDO HOJE, ESTA TRIBUNA, NÃO FOSSEM OS IMPEDIMENTOS REGIMENTAIS DA CASA.

SITUAÇÕES IGUAIS A ESTA SE REPETEM BRASIL AFORA, A EXEMPLO DO REVELADOR DEPOIMENTO PUBLICADO NO JORNAL "O IMIGRANTE" DE FEVEREIRO DE 91, ACERCA DOS DEZ ANOS DE "SAQUE" QUE VEM OCORRENDO NO MUNICÍPIO PRESIDENTE FIGUEIREDO, NO AMAZONAS:

"TODAS AS NOITES SOMOS ACORDADOS COM O PESADELO DE CONTAINERS DA PARANAPANEMA BATENDO A LATARIA PELA BR 174 NO RUMO DAS MINAS DE PITINGA OU DE LÁ VOLTANDO, SUBINDO PESADOS A LADEIRA À NOSSA FRENTE NO RUMO DO JAPÃO, USA OU DO MERCADO COMUM EUROPEU. NINGUÉM SABE AD CERTO PARA ONDE VAI NOSSO MINÉRIO.

DESCOBRIMOS QUE A PARANAPANEMA NÃO É "UMA EMPRESA BRASILEIRA PARA BRASILEIROS". O SEU CAPITAL FOI CONSTITUÍDO POR FIRMAS JAPONESAS. A SANYO KOKUSAKU, SUBSIDIÁRIA DO BANCO INDUSTRIAL DO JAPÃO E MARUBINI, LIGADA À CANON.

A PARANAPANEMA TRAMOU COM O AUXÍLIO DA FUNAI E DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL, O DESMEMBRAMENTO DE 526 MIL HECTARES DA RESERVA WAIMIRI ATROARI, ONDE SE LOCALIZA A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MINÉRIOS NOBRES DO MUNDO.

O SR. ALCIDES MODESTO - PERMITE, V. EX^{te}. UM APARTE?

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - CONCEDEREI JÁ O APARTE, DEPUTADO.



ESTA RESERVA QUE HOJE TALVEZ TENHA UM POTENCIAL DO PONTO DE VISTA DAS SUAS RIQUEZAS MINEIRAS, QUE SE COLOCA DIANTE DO MUNDO NUMA PROPORÇÃO MAIOR DO QUE SIGNIFICA O PETRÓLEO PARA A REGIÃO DO KUWAIT. PORTANTO, TEREMOS DE ENTENDER QUE NESTA QUESTÃO INDÍGENA PODE ESTAR EMBUTIDA UMA PROBLEMÁTICA QUE PODE DESENCADEAR UMA NOVA GUERRA, PROMOVIDA POR AQUELES QUE, DIRIGINDO O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA, GANANCIOSOS QUE SÃO, NÃO SE DOBRAM DIANTE DAS LUTAS PELA PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E NEM TAMPOUCO DA PRESERVAÇÃO DA VIDA.

O SR. ALCIDES MODESTO - PERMITE-ME V. EX^ª. UM APARTE?

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - OUÇO, COM PRAZER, NOBRE DEPUTADO.

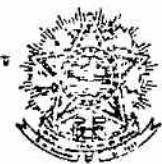
O SR. ALCIDES MODESTO - GOSTARIA INICIALMENTE DE PARABENIZÁ-LA PELA INICIATIVA DESTA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO ÍNDIO. MAS QUEREMOS DIZER, PRINCIPALMENTE NESTE DIA QUE A CONSCIÊNCIA NACIONAL É SACUDIDA PARA RELEMBRAR UMA VELHA HISTÓRIA DOS COLONIZADORES, QUE, APORTANDO AQUI EM 1500, COMEÇARAM A EXPLORAR OS ÍNDIOS, TOMANDO AS SUAS TERRAS, EXPLORANDO AS NOSSAS RIQUEZAS, INICIALMENTE A MADEIRA. HOJE, EM NOME DE OUTROS METAIS PRECIOSOS, SE EXPULSAM NOVAMENTE OS ÍNDIOS.

NOBRE DEPUTADA, NA BAHIA, HOJE, OS ÍNDIOS QUE ESTÃO EM COROA VERMELHA, AQUELE LUGAR, SEGUNDO A TRADIÇÃO HISTÓRICA, ONDE HOVE A PRIMEIRA MISSA CELEBRADA NO BRASIL, ENCONTRAM-SE AMEAÇADOS DE ESTRANGULAMENTO TOTAL DA SUA SOBREVIVÊNCIA, POR CONTA DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA DA ÁREA, PORQUE O TURISMO ESTÁ TOMANDO TODA A



ÁREA QUE OCUPAM E NÃO TEM SEQUER OPORTUNIDADE DE CONSERVAR SUA TRADIÇÃO, SUA CULTURA, SEUS RITOS, SEUS CULTOS E SEUS CERIMONIAIS. HOJE OS ÍNDIOS ESTÃO OCUPANDO NOVA ÁREA NAQUELAS PROXIMIDADES E, MAIS UMA VEZ, ESTÃO AMEAÇADOS DE EXPULSÃO OS PATAXÓS, NO EXTREMO SUL DA BAHIA, EXATAMENTE PARA CEDER LUGAR À GANÂNCIA DOS ESPECULADORES DA TERRA. NÃO APENAS DAS RIQUEZAS, MAS DE QUALQUER ÁREA QUE TENHA UMA VALORIZAÇÃO, IMEDIATAMENTE SE EXPULSAM OS ÍNDIOS. PODERÍAMOS CITAR A QUESTÃO, POR EXEMPLO, DOS PROJETOS OFICIAIS DO PRÓPRIO GOVERNO QUE CRIA UMA FUNAI PARA PROTEGER O ÍNDIO E, AO MESMO TEMPO, FAZ GRANDES PROJETOS OCUPANDO AS ÁREAS DOS ÍNDIOS, COMO NO CASO DA BARRAGEM DE ITAPARICA QUE DESTRUÍU PRATICAMENTE A UNIDADE DA NAÇÃO INDÍGENA DOS TUXÁ, A ÚNICA NAÇÃO INDÍGENA QUE MAIS CONSERVAVA AS SUAS TRADIÇÕES NO NORDESTE, QUE ENSINARAM INCLUSIVE A OUTROS REMANESCENTES SUAS TRADIÇÕES. QUEREMOS LEMBRAR, SOBRETUDO NESTE DIA, A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO QUE TAMBÉM PARTICIPA DESTE GENOCÍDIO. E ESTAMOS AQUI, NO DIA DE HOJE, PARA LEVANTAR A CONSCIÊNCIA DA NAÇÃO BRASILEIRA PARA AQUELES QUE MAIS DO QUE QUALQUER UM TÊM DIREITO A CONTINUAR SUA HISTÓRIA, CULTURA E, SOBRETUDO, TEM DIREITO A SOBREVIVER NO PAÍS QUE SEMPRE FOI DELES E QUE SEMPRE SERÁ.

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - NOBRE DEPUTADO, GOSTARIA DE DIZER, INCORPORANDO O APARTE DE V. EX^a. AO MEU PRONUNCIAMENTO, QUE A DENÚNCIA MAIS FORTE QUE PODE SER APRESENTADA É A DO GENOCÍDIO PRATICADO CONTRA OS ÍNDIOS. É A EXPRESSÃO ABERTA DE TODO UM SISTEMA DESTRUIDOR QUE NÃO RESPEITA A ALMA HUMANA, AS NOSSAS TRADIÇÕES, AS NOSSAS ORIGENS E NÃO RESPEITA, PORTANTO, O QUE HÁ DE MAIS PROFUNDO: A VIDA.



O SR. VALDIR GANZER - V. EX^a. ME CONCEDE UM APARTE?

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - CONCEDO O APARTE A V. EX^a. COM MUITA HONRA.

O SR. VALDIR GANZER - AGRADEÇO A OPORTUNIDADE DO APARTE E LEMBRO DO TEMPO EM QUE ERA AINDA MENINO, COM DEZ, ONZE, DOZE ANOS, E NAS ESCOLAS NOS ENSINAVAM QUE ÍNDIO NÃO ERA GENTE. ERA UM PROJETO DA CLASSE DOMINANTE BRASILEIRA, NO SENTIDO DE ACABAR COM AS NAÇÕES INDÍGENAS. DEPOIS DE ALGUM TEMPO FUI TOMANDO CONSCIÊNCIA E HOJÉ, TENHO A ALEGRIA DE COMPREENDER A REALIDADE E O QUANTO É IMPORTANTE O PAPEL QUE CUMPREM AS NAÇÕES INDÍGENAS NA REALIDADE BRASILEIRA. É AINDA UMA ALEGRIA MAIOR TERMOS PODIDO, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, FAZER ARTICULAÇÕES ENTRE AS NAÇÕES DOS RIBEIRINHOS E DOS PEQUENOS PRODUTORES, POIS NOS SENTAMOS EM VÁRIOS MOMENTOS DA HISTÓRIA DO NOSSO ESTADO PARA TOMAR CONSCIÊNCIA DESTE PROBLEMA. O INCRA E O PRÓPRIO GOVERNO, CENTENAS DE VEZES, INCENTIVOU A OCUPAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS PELOS PEQUENOS PRODUTORES, PARA ACIRRAR O CONFLITO E IMPEDIR A UNIDADE DOS PEQUENOS NO ENFRENTAMENTO DO GRANDE LATIFÚNDIO. NÃO TENHO DÚVIDAS DE QUE A NOSSA UNIDADE E A COMPREENSÃO DO PAPEL QUE OS VÁRIOS SEGMENTOS CUMPREM NA SOCIEDADE, DENTRE ESSES AS NAÇÕES INDÍGENAS, SÃO QUESTÕES QUE O CONGRESSO PRECISA DISCUTIR. TRATA-SE DE UMA SITUAÇÃO QUE PRECISA SER COMPREENDIDA POR UM MAIOR NÚMERO DE PARLAMENTARES, POIS NESTA CASA HÁ DEPUTADOS QUE ACHAM QUE ÍNDIO NÃO É GENTE E NÃO MERECE TER RESERVA, POIS NÃO ESTÁ NO MERCADO CAPITALISTA, COMO GOSTARIA VÁRIOS GRUPOS. POR ESTA RAZÃO TRABALHAM PELA SUA EXTINÇÃO. AGRADEÇO A V. EX^a. POR TER ME CONCEDIDO ESTE APARTE. ESPERO QUE AS NAÇÕES HOJE EXISTENTES POSSAM CRESCER E



PROSSEGUIR NESSA GRANDE BATALHA EM DEFESA DAS SUAS TRADIÇÕES E DO MEIO AMBIENTE, FATO EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA TODOS NÓS QUE QUEREMOS UM BRASIL LIVRE DAS GARRAS DESSES QUE SÓ PENSAM NO CAPITAL E NÃO NA TRADIÇÃO, NA HISTÓRIA E NA CULTURA DO NOSSO POVO. MUITO OBRIGADO.

SR. JABES RABELO (PRESIDENTE) - A PRESIDÊNCIA COMUNICA À NOBRE ORADORA QUE A PRORROGAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA PARA A COMEMORAÇÃO É POR TRINTA MINUTOS E AINDA HÁ SEIS INCRITOS.

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - AGRADEÇO O ALERTA. PEÇO A COMPREENSÃO DOS DEMAIS DEPUTADOS QUANTO À QUESTÃO DOS APARTES, POIS TRAGO UM DOCUMENTO CUJA LEITURA ME FOI SOLICITADA POR VÁRIAS ENTIDADES. PASSO À LEITURA DO MESMO E, EM SEGUIDA, SE HOUVER TEMPO SUFICIENTE, PERMITIREI APARTES. NO MOMENTO GOSTARIA DE SER PORTAVOZ DESSAS ENTIDADES. ACREDITO QUE HAVERÁ OPORTUNIDADE PARA APARTES.

O SR. FERNANDO CARRION - SOLICITO A V. EXA. QUE, APÓS A LEITURA, CONCEDA-ME O APARTE.

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - COM MUITO PRAZER. O DOCUMENTO A QUE ME REFIRO CRITICA OS DECRETOS PRESIDENCIAIS QUE ESTABELECEM UMA NOVA SISTEMÁTICA DE DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS E DISTRIBUEM ENTRE DIVERSOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - ALIÁS, ESTE FOI O ASSUNTO DOS DOIS APARTES - AS "INCOMPETÊNCIAS" NO TRATO DA QUESTÃO INDÍGENA, ATÉ ENTÃO CONFERIDA EXCLUSIVAMENTE À FUNAI.

ESTA NOTA É ASSINADA POR DIVERSAS ENTIDADES - ENTRE



AS QUAIS O CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO E A UNIÃO DAS NAÇÕES INDÍGENAS - QUE BEM PODERIAM ESTAR OCUPANDO HOJE ESTA TRIBUNA, A EXEMPLO DO QUE OCORRIA NAS SESSÕES ESPECIAIS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, E NÃO O FAZEM POR IMPEDIMENTO REGIMENTAL DA CASA. QUERO, POR ISSO, EMPRESTAR MINHA VOZ À LEITURA DESTE DOCUMENTO, PARA QUE HAJA O REGISTRO NOS ANAIS DA CASA:

"DECRETOS DE POLÍTICA INDIGENISTA NÃO FAVORECEM
CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO

O CONJUNTO DE DECRETOS PUBLICADOS PELO GOVERNO COLLOR NO DIA 5 DE FEVEREIRO SOBRE PROBLEMAS INDÍGENAS REVELA A SUA DISPOSIÇÃO DE DEFINIR UMA POLÍTICA INDIGENISTA ATÉ O MOMENTO RELEGADA A AÇÕES EVENTUAIS E MERAMENTE PUBLICITÁRIAS.

A LEITURA DOS DECRETOS, ENTRETANTO, NOS CONDUZ À TRISTE SENSACÃO DE QUE O GOVERNO AINDA NÃO CONSEGUIU ASSUMIR AS NOVAS REGRAS E CONCEITOS DISPOSTOS PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

O DECRETO Nº 26/91, QUE DISPÕE SOBRE A EDUCAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL, UTILIZA OS PRECONCEITUOSOS TERMOS "POPULARES TRIBAIS" E "SEMITRIBAIS" - QUE REVELAM O ASPECTO DISCRIMINADOR A QUE FEZ REFERÊNCIA O DEPUTADO - BANIDOS DAS DISPOSIÇÕES INTERNACIONAIS E REPUDIADO PELA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, ALÉM DE SE REFERIR EXPRESAMENTE EM SEU PREÂMBULO À INTEGRAÇÃO DESTAS POPULAÇÕES. ESTE DECRETO É REVELADOR, AO SUGERIR QUE A POLÍTICA INDIGENISTA DO GOVERNO COLLOR SEJA PAUTADA PELAS DISPOSIÇÕES DA CONVENÇÃO 107 DA OIT, JÁ SUBSTITUÍDA PELA COMUNIDADE INTERNACIONAL, EXATAMENTE PELO SEU CARÁTER RACISTA E DOMINADOR, QUE DEFINIA COMO POLÍTICA A ASSIMILAÇÃO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS.



O CONJUNTO DOS DECRETOS, EMBORA DIMINUA OS PODERES DA FUNAI, DEIXA CLARO A SUA CONTINUIDADE E SUBMISSÃO AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, FATO QUE INVALIDA TODOS OS EVENTUAIS AVANÇOS NO SENTIDO DE CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA. O TRABALHO DISPERSO EM VÁRIOS MINISTÉRIOS E ÓRGÃOS FEDERAIS EXIGE UMA COERENTE COORDENAÇÃO, QUE NÃO PODE SER ATRIBUÍDA A UM ÓRGÃO SUBORDINADO. ESTA COORDENAÇÃO SO MENTE PODE SER REALIZADA POR UMA AUTORIDADE QUE TENHA ACESSO DIRETO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E AOS DEMAIS MINISTRO DE ESTADO, E QUE TENHA COMO PREOCUPAÇÃO EXCLUSIVA A QUESTÃO INDÍGENA.

DA MESMA FORMA, O DECRETO QUE TRATA DA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS SE AFASTA DA CONSTITUIÇÃO AO DAR AO MINISTRO DA JUSTIÇA EXCESSIVOS PODERES, DISCRICIONÁRIOS, ENQUANTO A CONSTITUIÇÃO EXIGE APENAS UMA VERIFICAÇÃO TÉCNICA ANTROPOLÓGICA DAS ÁREAS EFETIVAMENTE OCUPADAS. ESTES PODERES AO MINISTRO DA JUSTIÇA RETIRAM A QUALIDADE ESSENCIAL DO DECRETO QUE SERIA REVOGAR A NEFASTA IDÉIA DOS DECRETOS ANTERIORES DE QUE A TERRA INDÍGENA SE DEFINE PELA EXCLUSÃO DAS ÁREAS QUE OUTROS ÓRGÃOS DO ESTADO TENHAM INTERESSE, ESPECIALMENTE OS MILITARES E OS FUNDIÁRIOS. COM A DISCRICIONARIEDADE DO MINISTRO DA JUSTIÇA, ESTES INTERESSES, PODEROSOS, SEGURAMENTE VOLTARIAM.

SENDO ASSIM, AS ENTIDADES QUE ESTA SUBSCREVEM ENTENDEM QUE OS DECRETOS PUBLICADOS NO DIA 5 DO MÊS DE FEVEREIRO PELO GOVERNO FEDERAL A RESPEITO DA POLÍTICA INDIGENISTA SÃO TÍMIDOS E, AO SEREM CUMPRIDOS PELA FUNAI TAL COMO ELA SE COLOCA HOJE, NÃO REPRESENTAM AVANÇOS NO SENTIDO DE FAZER CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO, MAS SÃO APENAS FOGOS DE ARTIFÍCIOS QUE, DEPOIS DE APAGADOS, DEIXARÃO AS POPULAÇÕES INDÍGENAS SUJEITAS AO GENOCÍDIO CADA VEZ MENOS LENTO QUE VÊM SOFREDO HÁ CINCO SÉCULOS."



SR. PRESIDENTE, SE V. EXA. ME PERMITIR, GOSTARIA DE CONCEDER O APARTE AO NOBRE DEPUTADO FERNANDO CARRION, POIS ESTOU ENTRE A QUESTÃO DA SOLIDARIEDADE E A QUESTÃO REGIMENTAL.

SOLICITO A V. EXA. QUE, POR FAVOR, DECIDA COMO DEVO PROCEDER NESTE CASO.

O SR. JABES RABELO (PRESIDENTE) - ESTA PRESIDÊNCIA RESPONDE QUE RESTAM DEZ MINUTOS, E AINDA TEMOS SEIS ORADORES INSCRITOS.

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - COM A AUTORIZAÇÃO DA PRESIDÊNCIA, CONCEDO, COM MUITO PRAZER, O APARTE A V. EXA.

O SR. FERNANDO CARRION - SRA. DEPUTADA MARIA LUIZA FONTENELE, PRIMEIRAMENTE, CUMPRIMENTO-A PELA SUA IMPORTANTE PARTICIPAÇÃO NO SENTIDO DE SAUDAR O ÍNDIO NO SEU DIA. SERIA BOM QUE AS GALERIAS ESTIVESSEM ABSOLUTAMENTE TOMADAS DE INDÍGENAS. QUERO FAZER UMA CONSIDERAÇÃO. VEJA A DIFERENÇA ENTRE O BRASIL E AS OUTRAS NAÇÕES. O GENERAL KUSTER, DEPOIS DE TER A SUA MULHER ESCALPELADA PELOS APACHES, JUROU MATAR TODOS OS ÍNDIOS QUE ENCONTRASSE PELA FRENTE. E ASSIM O FEZ, ATÉ QUE O CACIQUE TOURO SENTADO O MATASSE NAQUELE FAMOSO COMBATE LONG KNEE, NAS LONJURAS DO UTAH, NOS ESTADOS UNIDOS. NO BRASIL, OS FATOS FORAM DIFERENTES. NÓS, BRASILEIROS, SOMOS CRISTÃOS, BONS POR NATUREZA, E NADA DISSO ACONTECEU. NO DIA DO ÍNDIO FAÇO UM REGISTRO IMPORTANTE. AINDA NO ÚLTIMO DIA 26 DE MARÇO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, FERNANDO COLLOR DE MELLO, FOI À ÁGUA SANTA, PEQUENO MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ONDE SE ENCONTRAVAM REUNIDOS INDÍGENAS DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS, DESSE ESTADO



E DE SANTA CATARINA. LÁ, O SR. PRESIDENTE TOMOU UMA DECISÃO IMPORTANTE NO SENTIDO DA AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE DO ÍNDIO BRASILEIRO, ASSINOU CONVÊNIOS IMPORTANTES DE DEMARCAÇÃO DE ÁREAS INDÍGENAS E DE FOMENTO ECONÔMICO PARA ESSES IRMÃOS NOSSOS - ELES, SIM, FORAM OS DONOS DA TERRA, NÃO NÓS, QUE VIEMOS DE ALHURES TOMAR O SEU ESPAÇO. FAÇO ESSE REGISTRO E AGRADEÇO A V. EXA. PELA CONCESSÃO DO APARTE.

A SRA. MARIA LUIZA FONTENELE - SR. PRESIDENTE, GOSTARIA APENAS DE DIZER QUE O MEU PRONUNCIAMENTO DIVERGE DO APARTE QUE O NOBRE DEPUTADO FEZ, PELO MENOS NO QUE SE REFERE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E QUANTO AO ASSASSINATO DE ÍNDIOS REGISTRADO PELO DEPUTADO. ACREDITO QUE, NO BRASIL, SE TODOS OS MARIDOS FOSSEM MATAR AQUELES QUE ASSASSINARAM AS SUAS MULHERES, TALVEZ NENHUM GOVERNADOR NEM PRESIDENTE TIVESSE CONCLUÍDO O SEU MANDATO.

ERA O QUE TINHA A DIZER.

SALA DAS SESSÕES, 18 DE ABRIL DE 1991.

MARIA LUIZA FONTENELE
Deputada Federal
PSB/CE